

CENÁRIO 1

Paola é professora de uma turma de 3º ano e registrou em seu plano de aula que a avaliação da aprendizagem dos estudantes seria realizada de maneira contínua, de forma que os alunos seriam avaliados por meio das atividades e exercícios propostos em sala de aula, além das provas escritas mensal e bimestral. Nesse contexto, ela construiu duas planilhas, uma para acompanhamento das atividades realizadas em sala de aula, e outra para o registro das provas escritas mensal e bimestral. No primeiro bimestre, nas aulas de Língua Portuguesa, Renato, aluno desta turma, participou efetivamente das atividades em sala e fez as tarefas de casa, na prova escrita bimestral desse componente curricular alcançou a nota 8,0, entretanto, não realizou a prova escrita mensal. No momento da entrega do boletim, Renato verificou que sua nota em Língua Portuguesa era 4,0.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO

Nome	AULAS										SOMA
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
Paula	-	+	+	+	+	+	+	+	-	+	8
Renato	+	+	+	+	+	+	-	+	+	+	9

TABELA DE NOTAS

Nome	Prova mensal	Prova bimestral	Média
Paula	5,0	7,0	6,0
Renato	0,0	8,0	4,0

Nessa perspectiva, reflita e responda:

1. Na concepção do grupo, a professora realiza uma avaliação contínua? Justifique.
2. Qual a concepção de avaliação que a professora Paola possui?
3. Quais instrumentos de avaliação ela utiliza e quais considera no processo avaliativo?
4. Quais momentos foram considerados na hora de registrar a nota final?
5. De que maneira o processo avaliativo utilizado pela professora pode ser contínuo?
6. Como o Referencial Curricular da Reme embasa o processo avaliativo, na concepção formativa e contínua?

CENÁRIO 2

O julgamento professoral

Durante o processo de planejamento das aulas, organização dos conteúdos, sistematização das metodologias e elaboração da prova, dois professores decidiram trabalhar de forma semelhante, inclusive utilizando o mesmo instrumento de avaliação final (uma prova escrita bimestral). Após a aplicação e correção das provas escritas, foi possível observar que os resultados obtidos nas duas turmas foram diferentes. Na turma “A”, mais de 40% dos alunos ficaram com as notas abaixo da média, enquanto na turma “B”, somente 15% dos alunos ficaram com as notas abaixo da média. Essa situação deixou o professor da turma “A” preocupado, visto que as duas turmas têm condutas semelhantes (prestam atenção, participam das aulas, têm bom comportamento, fazem todas as tarefas, etc.), no entanto, obtiveram resultados diferentes. Assim, ele pediu ao colega para ver como ele corrigiu a prova dos seus alunos. Para a sua surpresa, ao analisar as provas da outra turma, percebeu que o colega tinha considerado outros aspectos.

Referência bibliográfica: HADJI, C. Avaliação desmistificada. In: **Avaliação desmistificada**. 2011. p. 27 - 49.

Com base no texto e nos conhecimentos do grupo, reflita e responda:

1. Na situação apresentada, observa-se um mesmo instrumento avaliativo sendo aplicado e corrigido por professores diferentes e com resultados diferentes. Considerando o caso narrado, discuta e registre, com seu grupo, possíveis fatores que levaram à distorção dos resultados, na correção das provas, pelos dois professores.
2. Considerando as práticas avaliativas do seu grupo, quais aspectos vocês estabelecem, junto aos seus alunos, para que eles compreendam como estão sendo avaliados? Vocês utilizam algum documento ou material para isso?

CENÁRIO 3

Um professor registrou em seus planos de aula, no campo avaliação, os seguintes instrumentos:

Quadro 1

Avaliação

1. Questionário investigativo sobre habilidades relacionadas ao uso de tecnologia digital;
2. Pauta de observação dos alunos em atividades diversificadas¹;
3. Relato pessoal sobre as atividades diversificadas;
4. Debate sobre tema escolhido pelos estudantes, referente às temáticas do bimestre;
5. Exposição, ao final do bimestre, relacionando obras de arte, fotografias, imagens digitais ou músicas, conforme as temáticas desenvolvidas.

Para os instrumentos avaliativos descritos no quadro, o professor elegeu critérios e apresentou aos estudantes, no início do terceiro bimestre, deixando claro que a nota seria composta pela média de desempenho entre os processos, com exceção do primeiro item, que foi utilizado como avaliação diagnóstica.

Como parte do processo, ele também considerou a autoavaliação dos alunos, encorajando-os a refletir sobre seu próprio aprendizado, usando assim, todas as informações coletadas para avaliar o desempenho geral de cada estudante e formular uma média.

Com base nisso, o professor identificou o desenvolvimento da turma, e, a partir disso, poderá planejar outras estratégias de ensino, caso necessário, para o próximo bimestre.

A partir da situação descrita, faça reflexões com seu grupo e formule respostas para os seguintes questionamentos:

1. No cenário descrito, a proposta avaliativa do professor está em diálogo com o Referencial Curricular da Reme? Justifique.
2. É possível diversificar os instrumentos avaliativos no seu componente curricular? De que maneira?
3. Tendo em vista o quadro avaliativo do professor, de que forma ele poderia formular uma nota parcial para o item avaliativo 5?

¹Adota-se como atividades “diversificadas”, atividades de aprendizagem múltiplas, diferenciadas entre si, que possam ser adotados como instrumentos avaliativos, conforme cada contexto escolar. São exemplos dos cadernos de práticas da BNCC: “portfólio, produção de gêneros orais (*slam* [ou batalha], debates regrados, *saraus*, exposições orais em eventos escolares etc.), produção de vídeos e animações em *stop motion* (quadro a quadro), dramatizações e encenações, montagem de exposições, painéis, linhas do tempo e publicações temáticas, como revistas, cadernos temáticos e livros”.

Referência: Brasil, s/p. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/194-metodos-de-diagnostico-inicial-e-processos-de-avaliacao-diversificados>. Acesso em: 05 de maio de 2023.